

Seção: Sistemática/Taxonomia**ESTUDO TAXONÔMICO DO COMPLEXO *Vriesea platynema* Gaudich. (Bromeliaceae) NO ESTADO DO PARANÁ.**

Vanessa KOZA (1)

Rosângela Capuano TARDIVO (2)

Vriesea Lindl. é o segundo maior gênero da subfamília Tillandsioideae com 261 espécies, distribuído predominantemente na América do Sul. No Brasil, as espécies ocorrem no Cerrado, Amazônia, Caatinga e principalmente na Mata Atlântica, com maior riqueza específica do gênero. Na sistemática atual, *Vriesea* está dividido em duas seções: *Vriesea* (cerca de 100 spp.) com flores de antese diurna, brácteas florais coloridas, do vermelho ao amarelo, estames exsertos e pétalas liguladas, e seção *Xiphion* E. Morren ex Mez, (cerca de 130 spp) com flores de antese noturna, brácteas florais verdes a castanhas, pétalas obovais e estames inclusos, na qual, enquadra-se o grupo *V. platynema* Gaudich., composto por espécies de inflorescência simples não secundifloras, flores suberetas ou reflexas, pétalas obovadas e filetes alargados na porção superior. O grupo apresenta ampla distribuição no Brasil com um acentuado polimorfismo, propiciando a identificação errônea dos táxons. Uma recente revisão aponta 41 espécies para o grupo *V. platynema*, ocorrendo desde a América Central até a Argentina. Expedições botânicas foram realizadas entre março de 2011 a outubro de 2012. O material coletado foi examinado e herborizado utilizando técnicas usuais em taxonomia vegetal e depositado no Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Até o momento, foram encontrados três táxons: *Vriesea platynema* var. *platynema* Gaudich., ocorrendo na Floresta Ombrófila Mista e Campos, *Vriesea platynema* var. *variegata* (Guillon) Reitz, considerada endêmica para o estado (com proposta recente de um novo status ao nível de espécie), e *V. tijucana* E. Pereira, ocorrendo apenas na região de Floresta Ombrófila Densa. Como resultados parciais são apresentados descrições, comentários e distribuição geográfica de cada táxon.

Palavras-chave: Seção *Xiphion*, Taxonomia, Tillandsioideae

Créditos de Financiamento: Bolsista CNPq

(1) Mestranda do Programa de Pós Graduação em Biologia Evolutiva- UEPG. E-mail: vane.koza@hotmail.com.

(2) Professora Dr^a do Departamento de Biologia Geral e do Programa de Pós- Graduação em Biologia Evolutiva – UEPG.